



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

RENAN JORGE DIB

O USO CONSCIENTE DO CRÉDITO

Assis - SP

2012

O USO CONSCIENTE DO CRÉDITO

RENAN JORGE DIB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito do Curso de Graduação em Administração.

Orientador: Prof. Marcelo Manfio

Área de Concentração: _____

Assis - SP

2012

FICHA CATALOGRÁFICA

D543

DIB, Renan Jorge,

O uso consciente do Crédito/RENAN JORGE DIB.
Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA --
Assis, 2012.

28 p.

Orientador: Profº. Marcelo Manfio

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto
Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA

Crédito. 2. Consignado

CDD: 658.15

Biblioteca da FEMA

O USO CONSCIENTE DO CRÉDITO

RENAN JORGE DIB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Como requisito do Curso de Graduação em Administração, analisado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: Prof. Marcelo Manfio

Analisador (1): _____

Analisador (2): _____

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus e minha Família!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado força para superar os momentos difíceis, aos meus pais pelos seus exemplos de pessoa, garra e determinação, nos quais me espelhei para chegar até esse momento.

“Os nossos pais amam-nos porque somos
seus filhos, é um fato inalterável. Nos
momentos de sucesso, isso pode parecer
irrelevante, mas nas ocasiões de fracasso,
oferecem um consolo e uma segurança
que não se encontram em qualquer outro
lugar.”

Bertrand Russell

RESUMO

O presente trabalho está relacionado ao consumo consciente do crédito e tem como objetivo demonstrar o comportamento do cliente que buscam no crédito uma forma de resolver seus problemas financeiros ou até mesmo para utilizar como forma de investimento.

O trabalho tenta abordar alguns problemas atípicos que estão envolvidos em relação a uma operação de crédito, como os motivos que levam as pessoas a utilizarem, quais as melhores opções, com melhores e a piores opções com as mais altas e baixas taxas de juros.

Tem uma abordagem maior em relação aos cuidados a serem tomados na hora da contratação como o cuidado com as instituições em que pretendem realizar a operação, as preferências por instituições com estrutura física para atendimento ao cliente, evitar negociações via telefone ou internet e os cuidados em relação à assinatura do contrato.

Palavras Chaves: 1 Crédito. 2. Cliente 3. Consignado

ABSTRACT

The present work is related to consumer awareness of credit and aims to demonstrate the behavior of the customer seeking credit in a way to solve your financial problems or even to use as an investment.

The work attempts to address some issues that are involved atypical in relation to a credit transaction, the reasons that lead people to use, what are the best options, with better and worse options with the highest and low interest rates.

It has a greater approach to the care to be taken in hiring such as caring for the institutions that claim to perform the operation, the preferences for institutions with the physical structure for customer service, avoid negotiations via telephone or internet and the care to the signing of the contract.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
CAPITULO I - CONCEITO DE DEFINIÇÃO DE CRÉDITO.....	12
3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DO CRÉDITO.....	14
4 PRECAUÇÕES A SEREM TOMADAS PARA CONTRATAÇÃO DO CRÉDITO.....	15
5 CONSUMO CONSCIENTE DO CRÉDITO E SUAS AÇÕES	17
CAPITULO II - TIPOS DE CRÉDITOS	19
6.1 EMPRÉSTIMO PESSOAL.....	19
6.2 CARTAO DE CRÉDITO	20
6.3 CRÉDITO CONSIGNADO.....	21
6.4 PENHOR DE BENS	22
6.5 CRÉDITO PARA PESSOAS JURÍDICAS	22
CAPITULO III - CONSEQUENCIA DIRETA E INDIRETA DO USO DO CRÉDITO.....	23
8 DADOS ESTATISCOS SOBRE O CRESCIMENTO DA LINHA DE CRÉDITO...24	
9 BAIXA NAS TAXAS DE JUROS.....	26
10 INADIMPLÊNCIA.....	26
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
12 REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho está relacionado ao uso do crédito consciente, suas vantagens e desvantagens nas suas mais diversas modalidades. Nos dias atuais, encontra-se um grande problema, que é o uso inconsciente do crédito. O que deveria ser uma solução, muitas vezes, se torna um problema devido o seu uso incorreto.

O Crédito, nas suas diversas apresentações, deveria ser usado de forma consciente, de forma que seja solução de problemas, investimentos e não causar outros problemas, pois milhares pessoas estão utilizando o crédito de forma indevida, sem fazer um planejamento de sua renda mensal, fato essencial para que não fique com saldo negativo no final do mês.

Sem fazer contas básicas, é provável que o indivíduo procure o banco ou outras instituições financeiras e acabe fazendo um Crédito (empréstimo), não percebendo que o problema só está sendo adiado, pois se o dinheiro não estava liquidando todas as suas contas, com o Crédito (empréstimo), o valor disponível mensal diminuirá, favorecendo o seu endividamento.

Os clientes devem sempre analisar as instituições e a linha de crédito a serem utilizadas, pois existe um forte trabalho por parte das instituições, para utilização das linhas de crédito disponíveis no mercado, podemos citar algumas empresas como Pernambucanas, Magazine Luiza, Crefisa entre outras, empresas com forte impacto sobre seus clientes, pois são empresas idôneas que oferecem crédito fácil porem, com taxas de juros elevadas, ultrapassando os limites de 30% da renda de seus clientes, favorecendo assim o seu endividamento.

A utilização do crédito consciente é evitar o endividamento dos clientes. Não podemos enquadrar a facilidade de crédito como maléfica e classificá-la como garantia de inadimplência. No entanto, usar o crédito de forma consciente, significa planejar o uso do dinheiro, levando em consideração suas despesas fixas e avaliando a real necessidade do consumo, antes mesmo de efetivar a operação de crédito.

O crédito está presente no dia a dia das empresas, pessoas, entidades e governos, permitindo a realização de sonhos, projetos de vida, sempre com o intuito de renovações e melhorias.

2 CONCEITO E DEFINIÇÃO DE CRÉDITO

O Crédito é sinônimo de confiabilidade, credibilidade, boa índole entre as partes. No mundo econômico, Crédito é a forma de disponibilizar ao indivíduo uma quantidade de valor mesmo não tendo em espécie.

O crédito envolve dois elementos básicos para as finanças, uma delas é a confiança, expressa na obrigação de pagamento, não necessariamente certo, devido ao grande fator de risco, e o outro elemento é o tempo, ou seja, do tempo determinado entre a obtenção e pagamento da dívida.

Atualmente, as instituições financeiras disponibilizam diversas linhas de crédito, desde crédito para pequenas viagens, até mesmo para grandes construções. Para cada linha de crédito, existem contratos diversificados, alguns burocráticos dependendo da opção de contrato desejada. A disponibilização do crédito é medida pelos Bancos, Financeiras, entre outras instituições, de acordo com o histórico e renda de cada pessoa.

Temos como exemplo mais comum o Crédito Bancário, que é uma operação que banco disponibiliza determinada quantia ao favorecido, tendo como garantia do recebimento dos valores e juros contratados, no momento da negociação.

Para Rizzardo, Contratos de Créditos Bancário (2000, p. 18), afirma que:

As operações bancárias concretizam-se através de contratos. As relações entre bancos e clientes comportam direitos e obrigações, visando precipuamente, a intermediação do crédito. Ou seja, formam um contrato, por constituírem, quando realizadas, um acordo entre o banco e o usuário, para criar, regular ou extinguir uma relação que tenha por objetivo a intermediação do crédito.

As operações são realizadas entre bancos e clientes devendo cada parte cumprir com sua obrigação, para que assim seja concretizada a obtenção do crédito.

Rizzardo, Contratos de Créditos Bancário (2000, p. 47), afirma que:

Há varias modalidades de empréstimos. De acordo com a destinação, classificam-se os empréstimos em pessoais e comerciais. Os primeiros são concedidos tendo em vista a pessoa do cliente, sendo preponderante a sua profissão, a honestidade, a capacidade de pagamento, o seu passado, além de outras qualidades atinentes a idoneidade. A finalidade é o consumo, ou o atendimento de necessidade pessoais e familiares. Em geral são a curto e médio prazo.

As instituições financeiras oferecem linhas de crédito, mas analisa a capacidade de pagamento de cada cliente, independente do tipo de contrato, alguns contratos que exigem bens como garantias, são mais flexíveis em relação ao histórico do cliente.

De acordo com o site www.estadao.com.br (Excesso de endividamento no crédito consignado):

Apesar de os juros das operações consignadas serem em média de 27,9% ao ano, segundo o Banco Central - bem inferiores aos 48,7% ao ano cobrados nos empréstimos pessoais -, dívidas muito altas antecedem a inadimplência, que até o momento se mantém relativamente baixa.

Temos como exemplo a linha de crédito consignado (desconto em folha), e no cenário econômico atual encontramos um grande volume de transações. A facilidade desse tipo de empréstimo é responsável pelo volume de transações resultando no uso indevido do crédito, pois grande parte dos clientes, com essa opção de crédito consignado, não fazem um planejamento financeiro ao realizar essa opção (crédito consignado) e, como a forma de pagamento é desconto em folha, os riscos para as instituições financeiras são menores, contudo para clientes sem controle financeiro, acarretam ao seu endividamento, levando ao cliente a futuras renovações de crédito.

3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DO CRÉDITO

Atualmente as pessoas estão realizando um grande numero operações de crédito, pela facilidade com que é feito, e, aprovação na hora do crédito, no caso de crédito consignado (desconto em folha de pagamento), as operações são realizadas mesmo com restrições impeditivas, muitos deles, estão habituadas em fazer renovações de crédito, existem casos de pessoas que fazem renovação sem nem mesmo pegar 20% do que já foi liquidado.

Devido à oferta de crédito e o incentivo do governo no consumismo, com quedas nas taxas de juros, reduções em impostos de veículos entre outras ações, os consumidores acabam fazendo aquisições para aproveitar algumas situações e não fazem o planejamento necessário para que não tenham futuros problemas financeiros. Outros consumidores que se encontram em uma situação crítica no mercado, buscam utilizar o crédito oferecido pelas instituições imaginando que essa alternativa será a solução para o problema de crédito, no entanto, não fazem um estudo prévio sobre o orçamento familiar, conseqüentemente adquirindo mais dívida e não solucionando o problema de falta de crédito próprio. Não podemos esquecer de que as desvantagens do uso do crédito existem a facilidade no endividamento, descontrole financeiro, ausência de planejamento e automaticamente, a falta de crédito.

Por outro lado o crédito também é uma ferramenta de controle da economia. Que se usado corretamente pelos consumidores pode ser uma excelente oportunidade, desde que seja utilizado de forma consciente, planejada e de acordo com o orçamento familiar. Muitas pessoas já se beneficiaram, utilizando o crédito de forma consciente, algumas com aquisições de imóveis, conseguindo evitar o pagamento de aluguéis sempre sem retorno e a valorização do bem, outras para a abertura de um negócio próprio. É aconselhável que o crédito seja utilizado como forma de investimento e nunca só o consumo pelo consumo.

4 PRECAUÇÕES A SEREM TOMADAS PARA CONTRATAÇÃO DO CRÉDITO

Nos dias de hoje, é preciso ter cautela para efetuarmos qualquer tipo de negociação, há muitas pessoas agindo de má fé no mercado, e na contratação de uma linha de crédito, não poderia ser diferente, para que não sejamos lesados e enganados, é preciso tomar precauções para não transformar o que de fato parecia à solução em problema de proporções muito maiores.

Devemos sempre desconfiar de ofertas que apresentam muitas facilidades, é fundamental pesquisar a respeito da Empresa que lhe oferece o Crédito, verificar sua credibilidade junto ao mercado, se esta apta para executar e se tem autorização para efetuar tais Créditos, junto ao Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON) de sua cidade verificar o montante de reclamações existentes contra esta empresa, é essencial certificar-se de que as parcelas não sofreram acréscimos no decorrer do período contratado, pois deverão permanecer as mesmas. É preciso analisar se todas as vantagens oferecidas pelas instituições vão atender, de fato, suas necessidades e se estão informadas no contrato, pois o que não está prescrita em contato, não está formalizado. Leia atentamente o contrato antes de assinar, jamais assine algo que não apresente a certeza de que tudo o que foi combinado, está no contrato, verifique também todos os custos do empréstimo, para não haver surpresas desagradáveis posteriormente.

É necessário observar, também como precaução, de que forma o valor do crédito irá ser disponibilizado, se através de conta corrente, verifique todas as informações sobre o banco utilizado, a agência e a conta corrente. Atualmente, devemos escolher instituições que tenham uma estrutura física competente para atendimento a seus clientes, algumas delas que possuem empresas conveniadas e com intuito de não perderem o cliente, acabam agindo de forma incorreta, não informando o saldo devedor de seus clientes e o boleto para quitação, evite fazer operações em financeiras, pois as mesmas não possuem autonomia como os bancos, no caso do boleto de quitação e do saldo devedor, essas instituições correspondentes não consigam dar o suporte desejado, tudo deverá ser resolvido através da central de

atendimento que dificilmente ira resolvê-lo sem que haja problemas. Já é costume de alguns bancos, que trabalham somente com correspondentes bancários, não informarem o saldo de quitação e o boleto, em algumas instituições o cliente deverá enviar o pedido de quitação com uma carta de próprio punho, assinada e com firma reconhecida em cartório para que seja considerada a solicitação que, em muitos casos, não se resolve sem a intervenção de algum órgão, seja ele o *Procom* ou até mesmo em ações judiciais, portanto procure saber todas as informações para evitar esse tipo de problema. Uma ferramenta muito útil é através da Internet, pois nela se encontra disponíveis depoimentos dos clientes, que podem ser de muita utilidade, evitando assim dissabores que, uma simples contratação de empréstimos poderá se arrastar por anos na justiça.

5 CONSUMO CONSCIENTE DO CRÉDITO E SUAS AÇÕES

Nesse tópico vamos discorrer sobre como utilizar o crédito de forma consciente e suas ações. Vejamos alguns fatores que devemos considerar antes da contratação de uma operação.

- O motivo pelo qual está realizando o crédito
- O valor envolvido na operação
- Os encargos financeiros que estão sendo cobrados
- O tempo da operação de crédito e
- O valor da prestação que será desembolsado.

O Brasil possui uma das maiores taxas de juros do mundo, sendo assim, jamais se deve utilizar de empréstimos para usar no consumo, somente em casos de emergências e imprevistos.

Somente após a certeza de que existe a necessidade da contratação do crédito, deve-se escolher a linha de crédito que poderá melhor lhe atender e atentar-se a alguns fatores.

Antes de concluir qualquer operação, procure por instituições financeiras com melhores taxas e condição de crédito disponível também analise.

Após aceitar a proposta, confira a idoneidade da instituição, faça pesquisas na internet para ver se existe algum problema e, se não for uma instituição conhecida consulte a empresa junto à Receita Federal. Feito isso, antes da contratação e não identificado nenhum problema, confira todos os valores que vão ser pagos, se inteirando dos custos totais da operação do empréstimo como: o valor total financiado, verificar se existe cobertura de seguros, as taxas de juros aplicadas, todos os acréscimos previstos e o número de parcelas que serão pagas.

A maioria das pessoas que fazem empréstimo pessoal ou consignado não tem o hábito de ler o contrato ou a cédula de crédito na hora de assinar a solicitação de crédito. É indispensável ler o contrato do banco ou da financeira com muita

atenção, caso tenha dificuldade em entender as cláusulas, peça auxílio para uma pessoa, amigo ou advogado de sua confiança. Se persistir a dúvida, não assine nada! Outro direito do consumidor é o acesso a cópias do contrato preenchido com todas as informações da operação e assinado pela operadora de crédito.

Certas pessoas afirmam ter feito empréstimos, onde os valores descontados são maiores que o valor do contratado, verifique se o valor, a data do início dos descontos e do término são as mesmas informadas pelo vendedor é o mesmo preenchido no contrato. Algumas instituições financeiras não preenchem o contrato, fazendo com que o cliente assine em branco as fichas, nunca assine um contrato em branco ou parcialmente preenchido, seja ele de qualquer natureza, pois depois não terá como provar que não foi combinado da forma exposta. Tome cuidado com a famosa “venda casada” isto é, quando o cliente resolve fechar o negócio a instituição oferece outros produtos, você não é obrigado a aceitar nenhum outro serviço.

Procure ir pessoalmente solicitar empréstimos, evite a realização de empréstimo por telefone e internet. Caso não tenha outra forma, busque uma empresa idônea e com endereço físico para atendimento ao consumidor. Se efetuar esse procedimento e se arrepender, ainda há tempo, segundo o Código de Defesa do Consumidor o cliente tem o prazo de sete dias corridos para desistir do empréstimo, quando o contrato for assinado fora do estabelecimento comercial. Se por algum motivo não conseguir contato, encaminhe uma carta com AR para o endereço que consta no contrato.

Se tiver interesse em fazer liquidação antecipada do empréstimo, o cliente possui o direito a desconto proporcional de juros que varia de acordo com a instituição.

É proibido a instituição utilizar a prática da “venda casada”, quando a compra de um produto ou serviço é condicionada a compra de outro, tome cuidado pois é comum às instituições oferecerem outros produtos.

Se, mesmo tomando todas as precauções possíveis, ainda se sentir prejudicado por algum motivo ou seus direitos do consumidor foram violados faça com que seus direitos sejam respeitados.

6 TIPOS DE CRÉDITOS

Existem no mercado vários tipos de linhas de crédito cada indivíduo deve escolher com muito cuidado, pois a escolha da linha de crédito errada poderá influir no valor da parcela, parcelas consideráveis, caso não possua conhecimento sobre o assunto, procure alguém de sua confiança para que não tenha problemas e não seja prejudicado Iremos apresentar abaixo alguns dos mais conhecidos e procurados atualmente.

6.1 Empréstimo Pessoal

É a modalidade de empréstimo onde que o indivíduo faz a transação diretamente com o Banco onde é correntista, com facilidades, sendo e a forma mais barata de se conseguir recursos sem comprometer bens de família ou amizades. Basta procurar o gerente de sua conta corrente e informar uma quantia, mas cuidado com as taxas de juros, faça uma boa pesquisa de taxa de juros em diversos bancos, e não tenha a ilusão de que, por ter relacionamento há vários anos com um determinado banco, conseguirá a taxas mais atrativas. E não se esqueça de que é de extrema importância não ultrapassar os trinta por cento da renda líquida com empréstimos, passando esse valor, você poderá ter dificuldades financeiras.

De acordo com dados da Previdência Social, escrito por Welington Vital de Oliveira por meio do site: <http://www.infomoney.com.br> acesso em 03 Fev 2012, no caso do empréstimo pessoal, foram contratados R\$ 28,37 bilhões em 2011, valor 6,17% superior ao verificado no ano anterior. No total, foram realizadas 10.204.259 operações no ano passado, o que representa um aumento de 2,34% em relação a 2010. Considerando o mês de dezembro do ano passado, a soma total dos valores dos contratos de empréstimo pessoal ficou 2,69% menor do que no último mês de 2010. Na quantidade de operações, no mesmo período, houve queda de 9,68%. O valor médio das operações dos que recebem entre um e três mínimos foi de R\$ 3.346,26 Já aqueles com renda acima de três mínimos, contrataram empréstimo

pessoal com valor médio de R\$ 6.025,28. Por fim, aqueles com renda inferior a um salário mínimo contrataram, em média, R\$ 2.341,39 no último mês de 2011.

Mesmo com a facilidade e a comodidade nas agências bancárias para as negociações, o Banco se limita a conceder os empréstimos pessoais para pessoas que possuem restrição em seu nome, é consultado nos órgãos competentes como Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) e SERASA a idoneidade de cada cliente.

6.2 Cartão De Crédito

Atualmente, diversas instituições disponibilizam aos seus clientes uma forma simples e ágil para que possua crédito no mercado mesmo não tendo em mãos o dinheiro em espécie, oferecendo-lhes opções para pagamento em 30 a 40 dias, parcelamento de compras, entre outras vantagens. Esta modalidade de crédito é classificada como Cartão de Crédito, de modo que podemos usufruir com tranquilidade e rapidez no momento das compras. Alguns cartões de crédito têm cobranças de anuidades, que seria uma forma dos usuários pagarem de certa forma a manutenção para a operadora. É cobrado, além disso, juros caso entre no crédito rotativo, algumas instituições chegam a cobrar cerca de 15% de juros, é uma prática tão ruim quanto o cheque especial e deve ser evitada, pois a facilidade tem um preço alto, na fatura encontra-se disponível um sugestivo valor mínimo, possibilitando ao usuário o pagamento futuro do valor restante, caso não possua o valor para quitação do saldo total do cartão de crédito, entre em contato com o gerente de sua conta corrente e solicite um crédito pessoal que possui taxas de juros menores.

Considerando as pesquisas apresentadas pela Previdência Social divulgado e escrito por Wellington Vital de Oliveira por meio do site: <http://www.infomoney.com.br> acesso em 03 Fev 2012, o número de operações de cartão de crédito foi de 62.974 no ano passado, somando R\$ 39,7 milhões - montante 55,07% inferior ao verificado no mesmo período do ano anterior.

Considerando apenas dezembro de 2011, foram registradas quedas de 32,59% no número de operações e de 42,65% no valor contratado, na comparação com igual mês do ano retrasado.

6.3 Crédito Consignado

É a modalidade de empréstimo com desconto diretamente da folha de pagamento do indivíduo, com cobranças de taxas de juros menores, uma vez que o risco nas inadimplências é mínimo, em relação a demais linhas de créditos do mercado.

Em nota divulgada pelo Banco Central escrito por Viviam Klanfer Nunes, por meio do site: <http://www.infomoney.com.br> acesso em 05 Mar 2012, a taxa de juros cobrada pelos bancos nos empréstimos consignados apresentou leve alta entre dezembro do ano passado e o primeiro mês deste ano, passando de 2,01% no último mês de 2011 para 2,05% no primeiro mês deste ano. O volume total de crédito consignado alcançou R\$ 160,384 bilhões, o que representa um avanço de 16,8% frente a janeiro de 2011 e de 0,9% frente ao mês anterior. Quanto à participação do consignado no total de crédito pessoal, ela ficou em 58,2% em janeiro deste ano, praticamente igual à observada em dezembro de 2011, de 58,5%.

Abaixo está evidenciada a cobrança das taxas de juros comparada a outras operações de crédito:

Tabela I- Comparativo de taxa de juros

Taxa de juros (% ao mês)	Janeiro/2011	Dezembro/11	Janeiro/12
Consignado	2,12	2,01	2,05
Crédito pessoal (outros)	4,00	4,41	4,53
Crédito pessoal (média)	3,34	3,33	3,45

Fonte: Banco Central

Com esse aumento das taxas de juros, os consumidores tendem a procurar uma instituição financeira onde possam efetuar suas transações com maior segurança e que lhes apresentem as melhores opções, levando-os a adotar critérios para melhor decisão no momento da contratação de uma linha de crédito.

6.4 Penhor De Bens

É uma alternativa onde você pode entregar ao banco, bens de valor como obras de arte, joias ou outro bem com valor mensurável como elemento de garantia de um empréstimo que lhe é concedido. Como o risco do banco em perder o que lhe foi concedido é pequeno pelo fato de ter os bens para venda, os juros são mais atraentes, mas deve ser utilizado com a certeza de que terá um valor extra no futuro para liquidar a dívida, pois o banco avalia o seu produto abaixo do preço de mercado gerando prejuízos financeiros e sem considerar o valor emocional do bem entregue como garantia.

6.5 Créditos Para Pessoas Jurídicas

Modalidade de empréstimos destinados a empresas são apresentadas também em diversas linhas de crédito, como o cheque especial, aquisição de imóvel, aquisição de veículos, para capital de giro, antecipação de recebíveis, modernização e aumento dos negócios e outros tipos. As taxas de juros normalmente são mais baixas daquele destinado a pessoas físicas e podem variar de acordo com o capital da empresa e alguns subsídios fornecidos pelo governo.

7 CONSEQUÊNCIA DIRETA E INDIRETA DO USO DO CRÉDITO

Consequência direta se dá pela redução do valor disponível mensal devido ao valor a ser disponibilizado para o pagamento das prestações, o valor do crédito junto à instituição diminuirá, não podendo ser utilizado para eventuais imprevistos.

Portando faça sempre um bom planejamento, pois as consequências da utilização do crédito são muitas e na maioria dos casos imediatas, pois uma vez utilizado o crédito para qualquer que seja o seu destino haverá uma consequência, consequências não significam que serão negativas, muito pelo contrário, existem casos em que a utilização acarretou em bons resultados, como a aquisição de um imóvel, o usuário estava pagando aluguel e, com essa aquisição ele deixou de ter uma despesa com o aluguel e passou a fazer um investimento com o imóvel, mesmo que o valor da parcela seja maior do que o do aluguel ainda se torna vantajoso, claro que de acordo com a possibilidade de cada usuário.

O valor da prestação de um financiamento imobiliário pode ser menor do que o valor de um aluguel, pois, com alguns programas e incentivos do governo, fica muito mais fácil para a aquisição sendo a prestação menor que o valor do aluguel, podendo fazer com que o usuário consiga poupar, quitar dívidas, realizar investimentos ou até mesmo abater o saldo de quitação, assim diminuindo a quantidade de parcelas a serem pagas.

Não podemos deixar de considerar que nem sempre a utilização do crédito é uma boa opção, pois há várias situações que devem ser analisadas. Pois existem milhares de brasileiros endividados, pois utilizaram o crédito sem planejamento e ocasionando o descontrole financeiro, acharam que o empréstimo era um bom investimento, o cartão de crédito, excelente para gastar e pagar contas com maior prazo e muito boas o cheque especial, pois havia a falsa impressão de que o banco era um aliado.

8 DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE O CRESCIMENTO DA LINHA DE CRÉDITO

A procura por diversas linhas de créditos vem crescendo cada vez mais com o passar dos anos. As pessoas sempre buscam melhoria no estilo de vida, conforto, tranqüilidade, mesmo que para isso precisem se endividar por longo prazo, uma vez que é ágil e fácil a contratação das linhas de crédito.

Conforme dados publicados por Gladys Ferraz Magalhães, por meio do site: <http://www.infomoney.com.br> acesso em 02 de Mar 2012, pesquisas mostram que as concessões de crédito ao consumidor por meio de recursos livres atingiram R\$ 78,161 bilhões em janeiro, o que equivale a uma média diária de R\$ 3,55 bilhões.

Na comparação com dezembro (R\$ 3,577 bilhões), em termos de média diária concedida, foi registrada queda de 0,7%. Já em relação a janeiro de 2011 (R\$ 3,120 bilhões), houve aumento de 13,9%.

Na tabela abaixo iremos citar a evolução nas modalidades de diferentes linhas de créditos:

Tabela II- Valores em Reais de créditos utilizado no Brasil.

Operação	Janeiro 2011	Dezembro 2011	Janeiro 2012
Cheque especial	R\$ 1,084 bi	R\$ 1,184 bi	R\$ 1,189 bi
Crédito pessoal	R\$ 590 mi	R\$ 643 mi	R\$ 664 mi
Aquisição de veículos	R\$ 352 mi	R\$ 429 mi	R\$ 353 mi
Aquisição de outros bens	R\$ 62 mi	R\$ 109 mi	R\$ 88 mi
Cartão de crédito	R\$ 888 mi	R\$ 1,011 bi	R\$ 1,070 bi

Fonte: Banco Central do Brasil

Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil em 28 Fev 2012 afirmam que em Jan/2011 a linha de crédito mais utilizada pelos consumidores foi de Cheque Especial com R\$ 1,084 bilhões seguido do Cartão de Crédito como segunda linha mais utilizada com R\$ 888 milhões.

Começamos o mês de Jan/2012 com aumento na utilização das mesmas linhas de créditos. No entanto em comparação entre Dez/2011 a Jan/2012 é apresentada queda em duas linhas de crédito (Aquisição de Veículos e Aquisição de outros bens).

9 BAIXAS NAS TAXAS DE JUROS

Estamos no meio de uma crise econômica, passando por diversos cenários na economia, e para enfrentar a crise de modo que não sejamos muito prejudicados é o aquecimento da economia, uma ferramenta de extrema importância é a taxa de juro praticada no país, hoje, para atingir o seu objetivo o governo forçou as instituições financeiras a baixarem as taxas de juros a fim de aquecer a economia.

É necessária muita cautela, visto as tentações e oportunidades serem grandes, pois os juros foram baixados, porém está em plena crise mundial, caso for aproveitar o momento faça um planejamento bem feito para que não seja comprometida a sua renda e, podendo acarretar em dificuldades financeiras.

10 INADIMPLÊNCIA

Inadimplência se caracteriza pelo não pagamento de um compromisso financeiro de qualquer natureza até a data do seu vencimento.

A inadimplência é um assunto de extrema importância para a economia do país e para os consumidores, pois os mesmos já contam com o crédito, alguns o utilizam mensalmente, para investimento e também para possíveis imprevistos.

Existem casos de inadimplentes que acabam entrando em depressões devido às dificuldades financeiras, que pode causar o desânimo e desmotivação, com isso seu ritmo de trabalho diminui colocando em risco sua profissão.

O crédito tem sua importância na vida do consumidor seja ela pessoa física ou jurídica, evite ficar inadimplente porque o crédito e as inadimplências estão ligadas diretamente, com inadimplência não existe o crédito.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para realização do trabalho foram utilizadas de poucas citações, pois se trata de um assunto que não possui referências eletrônicas ou livros com o assunto específico para se tenha uma base, têm-se alguns comentários e dicas de economistas, que me serviram de conteúdo para o desenvolvimento deste trabalho. Trata-se de um assunto de extrema importância para a economia mundial e todas as famílias que possuem objetivos de crescerem financeiramente e sem passarem por turbulência financeira.

Podemos observar que se trata de um trabalho que busca orientar as pessoas que precisam utilizar o crédito, todas as precauções e dicas, para se considerar antes de efetivar a operação para que não haja problemas financeiros ou que não seja prejudicada, desde a utilização do crédito para resolver problemas financeiros quando a utilização de forma que sejam investimentos para o futuro e estabilidade.

A realização deste trabalho foi motivada pelo consumo inconsciente do crédito, muitos usuários estão com problemas financeiros e procuram instituições que não oferecem a melhor opção a seus clientes, e buscam atingir suas metas de venda independente se a opção escolhida é adequada para o consumidor, alguns casos de escolhas mal feitas acabam implicando em futuros problemas, chegando até mesmo à inadimplência. Conseqüentemente esse usuário mal instruído na hora da contratação da linha acabara voltando à instituição para uma possível renovação do valor anterior, entrando em um ciclo vicioso de renovações podendo causar prejuízos tanto financeiros quanto emocionais.

O objetivo do trabalho é de indicar alguns pontos em que se deve dar uma atenção maior, antes mesmo da contratação da operação de crédito, pois é nesse momento em que podem ser evitados vários problemas que podem repercutir por uma vida toda.

REFERÊNCIAS

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%A9dito> – acessado em 25/09/2011 as 15h08min

<http://www.administradores.com.br/informe-se/informativo/credito-uso-consciente-evita-descontrole/12167/> - acessado em 29/09/2011 as 09h42minh

<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,excesso-de-endividamento-no-credito-consignado,769381,0.htm> acessado em 30/09/2011 as 13h56minh

<http://www.infomoney.com.br/credito-e-financiamento/noticia/2355106-taxa+juros+consignado+apresenta+leve+alta+janeiro+deste+ano> acessado em 05/03/2012 as 12h00minh

<http://www.infomoney.com.br/credito-e-financiamento/noticia/2355193-concessao+diaria+credito+consumidor+atinge+janeiro> acessado em 04/03/2012 as 10h31minh